

Louvor n.º 1152/2013

Louvo o segundo-sargento NII 9348603, Hugo Filipe Maciel dos Santos Favinha, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Communication and Information Systems and Information Management Coordinator*, no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Militar muito competente, organizado e dedicado ao serviço, de atitude discreta mas sempre objetivo na forma de trabalhar, foi responsável perante o chefe da célula CIS&IM pela gestão e segurança da informação dos sistemas e tecnologia de informação atribuídos ao FHQ, com funções de administração, tendo desenvolvido de forma consistente e eficiente um trabalho minucioso e rigoroso, que se refletiu na elevada disponibilidade destes sistemas, essenciais para o sucesso das operações.

Merece realce o apoio e colaboração prestados pelo segundo-sargento Santos Favinha na configuração e implementação da infraestrutura tecnológica e principais sistemas de informação e apoio à decisão do CTF 465, cujos esforços abrangentes estiveram a cargo duma vasta equipa constituída por pessoal do navio-almirante, NRP *Álvares Cabral*, da Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações da Marinha e do Quartel-General da Operação, com os quais estabeleceu as melhores relações na procura de soluções eficazes que servissem a missão.

À sua elevada competência profissional, dedicação e sentido das responsabilidades, aliou uma postura proativa, constituindo-se como um elemento chave no FHQ, pela forma como ultrapassou os problemas encontrados, contribuindo significativamente para o eficaz fluxo de informação observado e para o sucesso do comando e controlo exercido pelo CTF 465.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o segundo-sargento Santos Favinha como sendo um ótimo militar, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam o espírito de sacrifício e a abnegação, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207447695

Louvor n.º 1153/2013

Louvo o primeiro-sargento NII 347387, Luís Maurício do Nascimento Aleixo pela elevada competência técnico-profissional e excelente desempenho demonstrados no cumprimento das funções de *Battle Watch Assistant*, no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O primeiro-sargento Nascimento Aleixo desempenhou as suas funções no FHQ em acumulação com as efetuadas na guarnição do navio-almirante, tendo demonstrado possuir elevadas aptidões pessoais e militares, evidenciando-se na preparação das ferramentas e aplicações de comando e controlo disponíveis nas diversas redes internas da EUNAVFOR e nas partilhadas com as forças cooperantes na área. Empenhado e dedicado, constituiu-se como um valioso elemento apoiando o oficial de quarto às operações do FHQ de forma pronta, muito competente e determinada.

Tendo integrado o FHQ numa fase adiantada da preparação, preenchendo uma lacuna aberta na sua constituição, pelo não provimento de cargo comprometido por outras Forças Armadas, rapidamente se integrou no grupo e recuperou o caminho já percorrido pelo FHQ, inteirando-se de forma célere e cabal sobre os procedimentos estabelecidos para as operações correntes.

Salienta-se a forma pronta como reagiu a todos os incidentes ocorridos durante a missão, apoiando proximamente o oficial de quarto do estado-maior às operações correntes da TF465 na manutenção dum panorama operacional claro e na partilha de informação fluida com as forças cooperantes, contribuindo indelevelmente para o excelente

registo observado na resposta do FHQ às circunstâncias das ações da EUNAVFOR e das suas unidades nas operações de combate à pirataria, de salvamento e de evacuação médica, e, conseqüentemente, para o crédito de profissionalismo e competência reconhecidos ao comando da Força.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais demonstradas pelo primeiro-sargento Nascimento Aleixo ao serviço da EUNAVFOR, que contribuiu para o reconhecimento do desempenho do comando português na Operação ATALANTA em 2013, bem como para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207447735

Louvor n.º 1154/2013

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 22278, Jorge Manuel Novo Palma, pela forma, que considero exemplar, como desempenhou as funções de Comandante da Força Naval da União Europeia EUNAVFOR (CTF465), na Operação ATALANTA, no período entre 6 de abril e 6 de agosto de 2013, confirmando as superiores qualidades profissionais e pessoais que lhe são reconhecidas.

Tendo sido graduado no posto de Comodoro, para assumir o comando desta Força multinacional, constituída por navios de diversos países, aeronaves de patrulhamento marítimo, helicópteros orgânicos e vários destacamentos de Fuzileiros embarcados, o Capitão-de-mar-e-guerra Novo Palma demonstrou ser um oficial distintíssimo, que se destaca pela sua irrepreensível formação militar, moral e ética, evidenciando em elevado grau as virtudes da lealdade e da honra, do sentido do Dever e de espírito de missão, fundamentando a sua ação de comando no exemplo, na análise e avaliação exaustiva de situações muito complexas, na capacidade de decisão e na clareza da comunicação, atributos que muito contribuíram para o excelente desempenho da TF 465 no combate à pirataria no Golfo de Aden e na costa da Somália.

No cumprimento das suas missões, foi responsável, entre outras, por garantir a proteção dos navios mercantes no âmbito do *World Food Program* das Nações Unidas, na dissuasão ao roubo e assalto a navios por parte dos piratas Somalis e ainda no controlo das atividades piscatórias no mar da Somália. Em complemento, a TF 465, sob o seu comando, desenvolveu um conjunto adicional de ações, tendo em vista, não só o estreitamento e o entrosamento com outras missões da União Europeia na região, mas também a edificação de capacidades marítimas na região.

A sua capacidade de liderança e atitude esclarecida ficaram por demais evidenciadas na preparação, planeamento e execução da primeira reunião de alto nível efetuada entre membros do Governo Somali e da União Europeia, com recurso a meios da TF 465. Esta iniciativa, realizada num Teatro de Operações muito complexo, constituiu um marco histórico, sendo a primeira vez que meios aéreos orgânicos de uma Força Naval transportando altos dignitários somalis e da União Europeia, operaram do Aeroporto de Mogadíscio. Todos os objetivos estabelecidos pelo Comando da EUNAVFOR para esta operação foram alcançados, contribuindo, de forma iniludível, para o esforço de “*comprehensive approach*” encetado pela União Europeia nesta região do Oceano Índico.

De relevar, ainda, a elevada competência técnica e a inexcédível capacidade de organização do Capitão-de-mar-e-guerra Novo Palma, atributos profusamente evidenciados nas várias *Port Call Visits* realizadas no decurso da sua missão. Neste âmbito, é de destacar a visita efetuada a Pemba, no Norte de Moçambique, evento que contou com as presenças do S. Ex.º o Ministro da Defesa Nacional e eu próprio. A visita a Pemba representou, para além do reatar das visitas da EUNAVFOR a este porto, uma excelente oportunidade para estreitar as relações entre a União Europeia, Portugal e Moçambique, no âmbito da Operação ATALANTA.

Face à permanente incerteza estratégica em que se desenvolve a Operação ATALANTA e à multiplicidade e complexidade crescentes das missões atribuídas, o Capitão-de-mar-e-guerra Novo Palma, soube sempre, de forma notável, manter a coesão da Força, apesar da sua natureza multinacional, das distâncias e da dispersão dos meios humanos e materiais envolvidos, numa extensíssima área de operações.

Face ao exposto, considero justo reconhecer publicamente as excepcionais qualidades pessoais e virtudes militares que creditam o Capitão-